
Relatório de Execução Orçamental

AdNorte - Águas do Norte, S.A.

2º Trimestre 2018

- 1 – Demonstração de Resultados**
- 2 – Indicadores Económico-Financeiros**
- 3 – Indicadores Comerciais**
- 4 - Investimento**

1.DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2º Trimestre de 2018

Demonstração de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
Venda de água	mEur	9 253	10 302			19 555	19 194	20 459 ▼
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	12 850	14 082			26 932	23 649	27 467 ▼
Componente tarifária acrescida	mEur	1 258	1 285			2 543	2 125	2 448 ▲
Fundo Ambiental	mEur	1 296	1 296			2 591	1 250	2 591 ▲
Rend. Construção (IAS 11)	mEur	9 044	7 302			16 346	9 551	15 465 ▲
Desvio de recuperação de gastos	mEur	2 556	2 916			5 472	15 150	11 098 ▼
Volume de Negócios	mEur	36 257	37 183			73 439	70 919	79 529 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-902	-1 063			-1 965	-2 157	-2 366 ▼
Gastos serviços construção	mEur	-8 455	-6 642			-15 097	-8 291	-14 301 ▲
Margem Bruta	mEur	26 899	29 478			56 377	60 471	62 861 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-10 505	-12 245			-22 750	-24 005	-23 299 ▼
Gastos com pessoal	mEur	-3 634	-3 346			-6 981	-7 283	-7 938 ▼
Amortizações	mEur	-10 613	-13 625			-24 239	-23 697	-24 447 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversão:	mEur	-19	106			87	0	-448 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-332	-312			-644	-1 741	-788 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	4 734	5 298			10 033	8 622	8 203 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	179	187			366	149	136 ▲
Resultados Operacionais	mEur	6 708	5 541			12 249	12 515	14 279 ▼
Gastos Financeiros	mEur	-3 946	-4 922			-8 867	-8 787	-8 383 ▲
Rendimentos Financeiros	mEur	752	1 722			2 474	2 169	2 217 ▲
Resultados Financeiros	mEur	-3 193	-3 200			-6 393	-6 618	-6 166 ▼
Resultados Antes de imposto	mEur	3 515	2 341			5 856	5 897	8 112 ▼
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-904	-466			-1 370	-2 449	-2 430 ▼
Resultado Líquido do Exercício	mEur	2 611	1 875			4 486	3 448	5 683 ▼

Indicadores de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mEur	6.708	12.249			12.249	12.515	14.279
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and D	mEur	9.462	19.647			19.647	11.181	18.709
Margem EBITDA	%	38%	38%			38%	25%	35%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	275%	288%			288%	527%	317%

Resultado Líquido do Exercício 4,5 MEur

- Os valores aqui considerados dizem respeito à atividade da empresa Águas do Norte (Alta e Baixa)
- O Resultado Líquido no final de junho ascende a 4,5 milhões de euros, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando 5,5 milhões de euros (em termos líquidos) referentes a desvio de recuperação de gastos do exercício.

Volume de Negócios 73,4 MEur

- O Volume de negócios totalizou 73,4 milhões de euros, que incluem 5,5 milhões de euros de Desvio de Recuperação de Gastos, 2,5 milhões de euros de Componente Tarifária Acrescida, 2,6 milhões de euros de Fundo Ambiental e 16,3 milhões de euros relativos a Rend. Construção.

Margem Bruta 56,4 MEur

- A Margem Bruta totalizou 56,4 milhões de euros. Neste valor não estão abatidos os Subcontratos, num total de 11,2 milhões de euros, os quais estão considerados no valor dos Fornecimentos e Serviços Externos.

Gastos Operacionais -56,5 MEur

- Os Gastos Operacionais, excluindo os Gastos de Construção, no final de junho ascenderam a 56,5 milhões de euros;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos, com uma realização de 22,8 milhões de euros, apresentam um desvio favorável de 0,5 milhões de euros relativamente ao previsto.

2.INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

2º Trimestre de 2018

Demonstração da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	31.12.2017	Per. Hom. Orç.
Ativos não correntes	mEur	1.451.522	1.452.226			1.452.226	1.450.907	1.458.479 ▼
Ativo intangível	mEur	1.149.231	1.146.604			1.146.604	1.150.097	1.146.677 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur	260.419	263.335			263.335	257.863	268.962 ▼
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	7.114	6.558			6.558	8.258	7.858 ▼
Outros ativos não correntes	mEur	34.757	35.729			35.729	34.688	34.983 ▲
Ativos correntes	mEur	127.057	130.761			130.761	120.443	120.574 ▲
Clientes	mEur	91.883	90.971			90.971	80.957	74.703 ▲
Disponibilidades	mEur	513	524			524	947	947 ▼
Outros ativos correntes	mEur	34.660	39.267			39.267	38.539	44.924 ▼
Ativo total	mEur	1.578.578	1.582.987			1.582.987	1.571.350	1.579.053 ▲
Capital Social	mEur	103.216	103.396			103.396	103.216	111.062 ▼
Resultados transitados e reservas	mEur	144.327	144.327			144.327	135.895	144.327 =
Resultado líquido	mEur	2.611	4.486			4.486	8.432	5.683 ▼
Capital Próprio	mEur	250.154	252.210			252.210	247.543	261.072 ▼
Passivos não Correntes	mEur	1.246.514	1.251.379			1.251.379	1.255.577	1.255.050 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	553.821	558.359			558.359	558.103	556.427 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	534.341	529.937			529.937	539.075	533.685 ▼
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	73.159	76.534			76.534	73.307	77.660 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	85.194	86.550			86.550	85.092	87.277 ▼
Passivos Correntes	mEur	81.910	79.398			79.398	68.230	62.931 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	29.995	27.238			27.238	30.909	30.073 ▼
Outros passivos correntes	mEur	51.915	52.160			52.160	37.321	32.858 ▲
Passivo total	mEur	1.328.424	1.330.778			1.330.778	1.323.807	1.317.981 ▲

Indicadores da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	31.12.2017	Per. Hom. Orç.
Capital Empregue	mEur	628 749	633 783			633 783	632 874	635 815
Autonomia Financeira	%	15,85%	15,93%			15,93%	15,75%	16,53%
Liquidez Geral	n.º	1,55	1,65			1,65	1,77	1,92
Solvabilidade	n.º	0,19	0,19			0,19	0,19	0,20
Fundo de Maneio	mEur	45 146	51 363			51 363	52 213	57 642
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	1,505%	3,100%			3,100%	5,276%	2,943%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	1,044%	1,779%			1,779%	3,406%	2,177%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,165%	0,283%			0,283%	0,537%	0,360%

- Os Gastos com o Pessoal ascendem a 7,0 milhões de euros.
- As amortizações atingem o valor de 24,2 milhões de euros.
- Retirando da análise o DRG verifica-se que os Resultados Operacionais são positivos em aproximadamente 6,8 milhões de euros.

Resultado financeiro -6,4 MEur

- Resultado Financeiro negativo em aproximadamente 6,4 milhões de euros, valor ligeiramente inferior ao previsto.

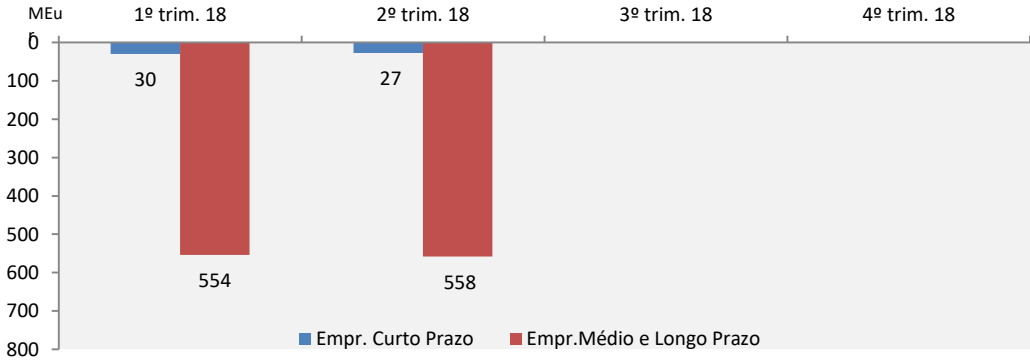
Posição Financeira

- O ativo total atinge os 1,6 mil milhões de euros, representando o ativo intangível 1,1 mil milhões de euros;
- O desvio de recuperação de gastos acumulado é de 263,3 milhões de euros;
- As dívidas de clientes de curto prazo ascendem a 91,0 milhões de euros. Face a 2017 a dívida de clientes foi agravada com a faturação em 2018 do valor de 4,7 milhões de euros relativos a valores mínimos garantidos de 2017.

Financiamento		Valores				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	31.12.2017
Empréstimos	mEur	583.816	585.597			585.597	589.012
Médio e Longo Prazo	mEur	553.821	558.359			558.359	558.103
BEI	mEur	257.699	255.168			255.168	261.740
Banca Comercial	mEur	1.577	1.546			1.546	1.607
Empresa Mãe	mEur	294.545	301.645			301.645	294.756
Outros	mEur	0	0			0	0
Curto Prazo	mEur	29.995	27.238			27.238	30.909
BEI	mEur	9.859	10.280			10.280	10.134
Banca Comercial	mEur	6.500	3.323			3.323	9.657
Empresa Mãe	mEur	13.636	13.636			13.636	11.118
Descobertos bancários	mEur	0	0			0	0
Outros	mEur	0	0			0	0

Indicadores de Financiamento		Valores				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	31.12.2017
Dívida Financeira	mEur	583 816	585 597			585 597	589 012
Debt to equity	%	233%	232%			232%	238%
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	583 302	585 074			585 074	588 065
Net Debt to EBITDA	n.º	62	30			30	18
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	100	101			101	100
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	79	78			79	84

Endividamento



Dívida Financeira

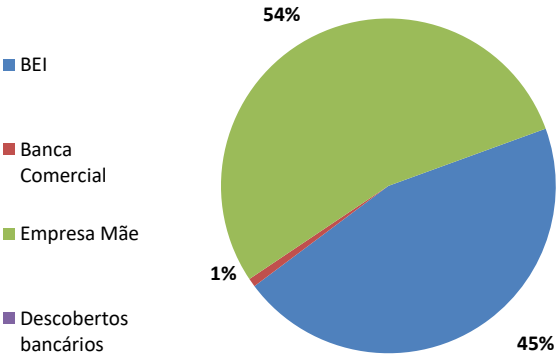
585,6 MEur

- Endividamento de 585,6 milhões de euros.

Net Debt - Endividamento líquido

585,1 MEur

- O endividamento líquido no final de junho era de 585,1 milhões de euros.



3.INDICADORES COMERCIAIS

2º Trimestre de 2018

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
Volume de atividade (faturado)	Mm3	33 898	37 767			71 665	69 354	73 073
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	15 562	17 482			33 045	33 616	33 862
Volume de atividade - saneamento	Mm3	18 336	20 285			38 621	35 739	39 211
Volume de Negócios ¹	mEur	22 103	24 384			46 487	42 843	47 926
Volume negócios - abastecimento	mEur	9 253	10 302			19 555	19 194	20 459
Volume negócios - saneamento	mEur	12 850	14 082			26 932	23 649	27 467
Dívidas de Utilizadores								
Dívida total	mEur	98 997	97 528			97 528	89 215	82 560
Dívida vencida total	mEur	72 638	79 361			79 361	69 721	n.d.
Acordos de pagamento	mEur	9 509	9 338			9 338	10 454	n.d.
Injunções	mEur	54 256	54 351			54 351	51 131	n.d.

¹ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos , o efeito dos Rendimentos Construção, da CTA e do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
Total de água faturada	mm3	15.562	17.482	0	0	33.045	33.616	33.862

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
Total de efluentes faturados	mm3	18.336	20.285			38.621	35.739	39.211

Volume de Negócios: Abastecimento

19,6 MEur33,0 Mm3

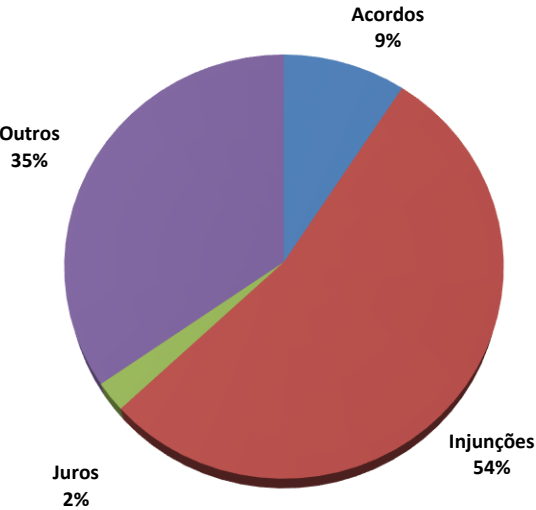
- O Volume de Negócios da atividade de abastecimento totalizou 19,6 milhões de euros relativos aos 33,0 milhões de m3 faturados aos clientes. De referir que ao volume de negócios da atividade de Abastecimento de Água acresce 2,5 milhões de euros relativos à Componente Tarifária Acrescida.

26,9 MEur38,6 Mm3

- O Volume de Negócios da atividade de saneamento totalizou 26,9 milhões de euros relativos aos 38,6 milhões de m3 faturados aos clientes. De referir que ao volume de negócios da atividade de Tratamento de Águas Residuais acresce 2,6 milhões de euros relativos ao Fundo Ambiental.

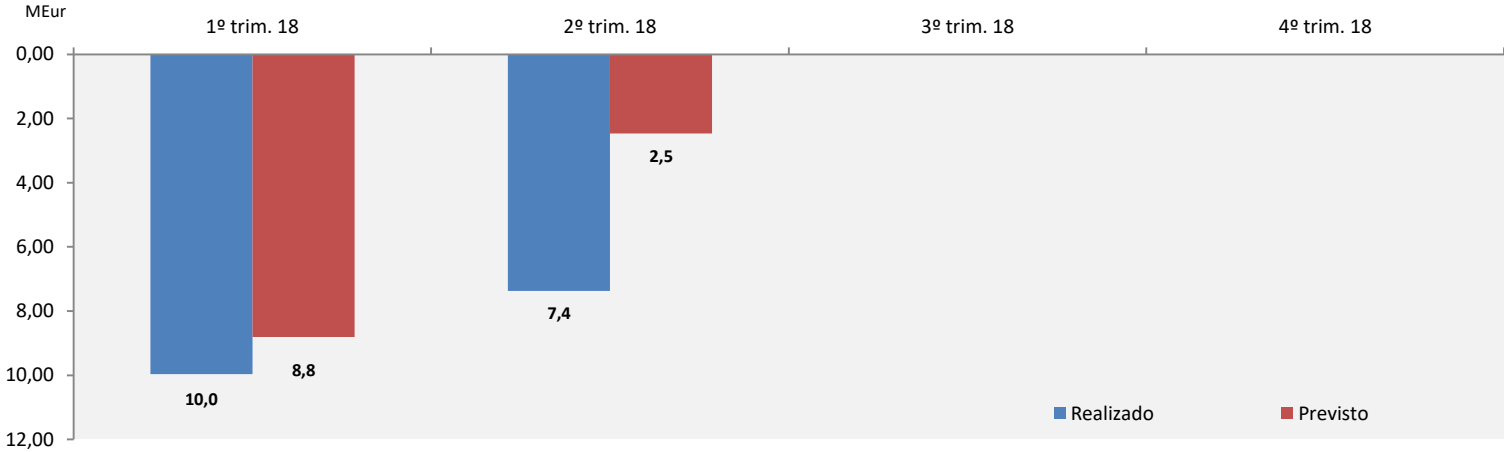
Dívidas de Utilizadores		2018						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	mEur	97.528	79.361	18 168	9.338	54.351	2 341	34.948
								-3.450

Dívida Total (por item)



Investimento		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom. Per. Hom. Orç.
Investimento	mEur	9 962	7 368			17 330	10 834 16 671
Ativos fixos tangíveis	mEur	97	- 232			- 135	29 0
DUI Concessão	mEur	6 237	1 602			7 839	2 482 3 362
Investimento em curso	mEur	3 629	5 998			9 627	8 324 13 309

Investimento mensal: realizado vs previsto



Investimento

17,3MEur

- No final de junho o investimento realizado ascendeu aproximadamente a 17,3 milhões de euros.
- O Plano de Investimentos para 2018 prevê um valor global de 30,3 milhões de euros;

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 30-06-2018

Ao Conselho de Administração da
Águas do Norte, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão do Relatório de Execução Orçamental da **Águas do Norte, S.A.** (a Entidade) do período findo em 30-06-2018, o qual evidencia um Ativo líquido no montante de 1.582.987 milhares de euros e um Capital Próprio no montante de 252.210 milhares de euros, incluindo neste último um Resultado Líquido do período de 4.486 milhares de euros.

Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Conselho de Administração da Entidade é responsável pela:

- Preparação e apresentação apropriada desta informação financeira intercalar de acordo os normativos legais aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação da informação isenta de distorções materiais devido a fraude e erro; e
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias.

Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre esta informação financeira intercalar, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Revisão "ISAE 2410 - *Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade*", emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*. Uma revisão de informação financeira intercalar consiste em fazer indagações, principalmente das pessoas responsáveis por matérias contabilísticas e financeiras, e em aplicar procedimentos analíticos e outros procedimentos de revisão. Uma revisão é substancialmente menor em âmbito do que uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e por isso não possibilita a obtenção de garantia

Águas do Norte, S.A.

de fiabilidade de que tomamos conhecimento de todas as matérias significativas que possam ser identificadas numa auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para expressarmos a nossa conclusão.

Conclusão

Baseados na nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante do Relatório de Execução Orçamental do período findo em 30-06-2018 anexa, não está preparada, em todos os aspetos materiais, de acordo com os normativos aplicáveis.

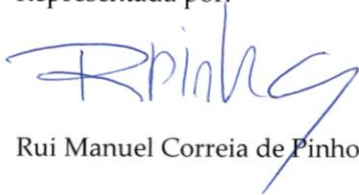
Restrições de Uso

O presente relatório é emitido especificamente para informação do Conselho de Administração e acionistas da Águas do Norte, S.A. e das entidades envolvidas na análise do Relatório de Execução Orçamental, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade, nem ser distribuído a terceiros sem a nossa autorização expressa.

Maia, 10 de Outubro de 2018

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



Rui Manuel Correia de Pinho, ROC

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO NORTE, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2018


CSR

M

1. Introdução

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando para o efeito, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Assim, e em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Norte, S.A. (AdNorte), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do 2.º trimestre de 2018, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 03 de julho de 2019, e que inclui, designadamente, a Demonstração de Resultados, a Demonstração da Posição Financeira, o Financiamento, a Atividade Comercial, os Investimentos realizados e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2018.

2. Procedimentos desenvolvidos

2.1 O Conselho Fiscal analisou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da AdNorte, analisámos o conteúdo do

Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de junho de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de junho de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento; e
- d) Análise do Relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Esteves, Pinho & Associados, SROC, emitido em 10 de outubro de 2018, do qual o Conselho Fiscal teve conhecimento em 22 de janeiro de 2019.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Balanço

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
Ativo				
Ativo não corrente	1 452 226	1 458 480	-6 254	-0,4%
Ativo intangível	1 146 604	1 146 677	-73	0,0%
Desvios de Recuperação de Gastos	263 335	268 962	-5 627	-2,1%
Acordos de Pagamento (Clientes)	6 558	7 858	-1 300	-16,5%
Outros ativos não correntes	35 729	34 983	746	2,1%
Ativo corrente	130 762	120 574	10 188	8,4%
Clientes	90 971	74 703	16 268	21,8%
Disponibilidades	524	947	-423	-44,7%
Outros ativos correntes	39 267	44 924	-5 657	-12,6%
Total do ativo	1 582 988	1 579 054	3 934	0,2%
Capital próprio				
Capital social	103 396	111 062	-7 666	-6,9%
Resultados transitados e reservas	144 327	144 327	0	0,0%
Resultado líquido do período	4 486	5 683	-1 197	-21,1%
Total do capital próprio	252 209	261 072	-8 863	-3,4%
Passivo				
Passivo não corrente	1 251 380	1 255 049	-3 669	-0,3%
Financiamentos obtidos	558 359	556 427	1 932	0,3%
Subsídios ao investimento	529 937	533 685	-3 748	-0,7%
Acrésc. Custos Investim. Contratual	76 534	77 660	-1 126	-1,4%
Outros passivos não correntes	86 550	87 277	-727	-0,8%
Passivo corrente	79 398	62 931	16 467	26,2%
Financiamentos obtidos	27 238	30 073	-2 835	-9,4%
Outros passivos correntes	52 160	32 858	19 302	58,7%
Total passivo	1 330 778	1 317 980	12 798	1,0%
Total capital próprio e passivo	1 582 987	1 579 052	3 935	0,2%

Destaca-se o desvio positivo na rubrica de desvios de recuperação de gastos, inferior ao orçamento em cerca de 5,6 milhões de euros, relacionado sobretudo com a redução dos gastos operacionais. A variação registada em clientes e outros ativos correntes prende-se com a não regularização de dívidas antigas conforme previsto no orçamento e com o aumento de dívidas em injunção. O incremento registado em outros passivos correntes ao facto de em 2018 se ter integrado a ETA do Alvão tendo-se registado o valor a pagar à CCAM (através de acordo), valor não constante do orçamento.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
Venda de água	19 555	20 459	-904	-4%
Prestação de Serviços: Saneamento	26 932	27 467	-535	-2%
Componente tarifária acrescida	2 543	2 448	95	4%
Fundo Ambiental	2 591	2 591	0	0%
Rend. Construção (IAS 11)	16 346	15 465	881	6%
Desvio de recuperação de gastos	5 472	11 098	-5 626	-51%
Volume de negócios	73 439	79 528	-6 089	-8%
Custo das vendas/variação inventários	-1 965	-2 366	401	-17%
Gastos serviços construção	-15 097	-14 302	-795	6%
Margem bruta	56 377	62 860	-6 483	-10%
Fornecimentos e serviços externos	-22 750	-23 299	549	-2%
Gastos com pessoal	-6 981	-7 938	957	-12%
Amortizações	-24 239	-24 447	208	-1%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	87	-448	535	-119%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-644	-788	144	-18%
Subsídios ao Investimento	10 033	8 203	1 830	22%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	366	136	230	169%
Resultado operacional	12 249	14 279	-2 030	-14%
Gastos financeiros	-8 867	-8 383	-484	6%
Rendimentos financeiros	2 474	2 217	257	12%
Resultado financeiro	-6 393	-6 166	-227	4%
Resultado antes de impostos	5 856	8 113	-2 257	-28%
Imposto sobre o rendimento	-1 370	-2 430	1 060	-44%
Resultado líquido do exercício	4 486	5 683	-1 197	-21%

Os Resultados Líquidos do exercício apresentam uma redução de 21%, sendo os principais desvios ocorridos face ao orçamento os seguintes:

- Desvio de 51% na rubrica de desvios de recuperação de gastos, relacionado sobretudo com a redução dos gastos operacionais.

- Os Custos de Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida apresentam um desvio favorável relativamente ao orçamento. Esta situação tem origem no facto de os valores dos consumos serem regularizados no final do ano, não sendo efetuados sempre no período a que dizem respeito.
- Os Gastos com o Pessoal apresentam um desvio favorável relativamente ao orçamento. Esta variação justifica-se pelo facto de em sede de orçamento se ter considerado as admissões ao abrigo do PREVPAP nos meses de abril para a Alta e de janeiro para a Baixa, não tendo estas admissões ocorrido até ao final do segundo trimestre.
- No que diz respeito às Provisões e Perdas por Imparidade foram registadas reversões de valores registados nos exercícios anteriores, facto não considerado em sede de orçamento.
- A variação ocorrida nos subsídios ao investimento tem como origem o facto de em sede de orçamento não terem sido consideradas algumas candidaturas e respetivas participações.

3.2. Orientações legais vigentes

% Gastos sobre o volume de negócios

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
Custo das vendas/variação inventários (a)	1 965	2 366	-401
Fornecimentos e serviços externos	22 750	23 299	-549
Gastos com pessoal (a)	6 981	7 938	-957
Total de Gastos	31 696	33 603	-1 907
Volume de negócios (a) (b)	51 621	52 965	-1 344
% do total de gastos sobre o volume de negócios	61%	63%	-2%

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

Quanto ao peso percentual dos gastos reais acima apresentados no volume de negócios (61%), ficou abaixo do orçamentado (63%). Este valor é consistente com o registado no primeiro trimestre. Para esta evolução contribuiu a diminuição nos gastos operacionais, embora o volume de negócios também tenha registado uma diminuição.

Relação EBITDA / Gastos Operacionais

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
EBITDA	19 647	18 709	938
Custo das vendas/variação inventários	-1965	-2366	401
Fornecimentos e serviços externos	-22750	-23299	549
Gastos com pessoal	-6981	-7938	957
Amortizações	-24239	-24447	208
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	87	-448	535
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-644	-788	144
Total Gastos Operacionais (a)	-56 492	-59 286	2 794
Gastos Operacionais / EBITDA	288%	317%	-29%

(a) Excluindo Gastos de Construção

O EBITDA do período (19.647 milhares de euros) regista um valor acima do orçamento, encontra-se acima do período homólogo do ano anterior (11.181 milhares de euros) pelo que se verifica o cumprimento da meta estabelecida pelo ofício nº 5939 de 04 de novembro de 2016, emitido pelo Ministério das Finanças, no que diz respeito a este aspeto.

Endividamento

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
Endividamento financeiro global			
BEI	265 448	255 186	10 262
Banca Comercial	4 869	8 755	-3 886
Empresa Mãe	315 281	322 559	-7 278
Outros	0	0	0
Endividamento	585 598	586 500	-902
Disponibilidades	524	947	-423
Endividamento Líquido	585 074	585 553	-479

O endividamento do período situa-se em 585.598 milhares de euros, encontra-se abaixo do orçamentado em 902 milhares de euros.

3.3. Atividades de Investimento

O investimento acumulado no período totaliza 17.330 milhões de euros, sendo que em termos orçamentais estavam previstos 16.671 milhões de euros. Desta forma verifica-se uma realização acima do orçamento.

4. Conclusão

A Águas do Norte, S.A., emitiu o RET relativo ao 2º Trimestre de 2018, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”).

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao 2.º trimestre de 2018 da AdNorte, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Contudo, existem algumas limitações que salientamos:

- O EVEF respeitante à concessão do sistema multimunicipal de abastecimento e de saneamento do Norte de Portugal (atividade em alta), que serviu de base à elaboração do PAO 2018, encontra-se em análise pela entidade reguladora, com consequências relevantes, caso não venha a ser aprovado.

Vila Real, 20 de julho de 2019

O Conselho Fiscal



Maria Albertina Barreiro Rodrigues
(Presidente)



Carlos Sousa Ribeiro
(Vogal)



Nuno Linhares da Silva
(Vogal)